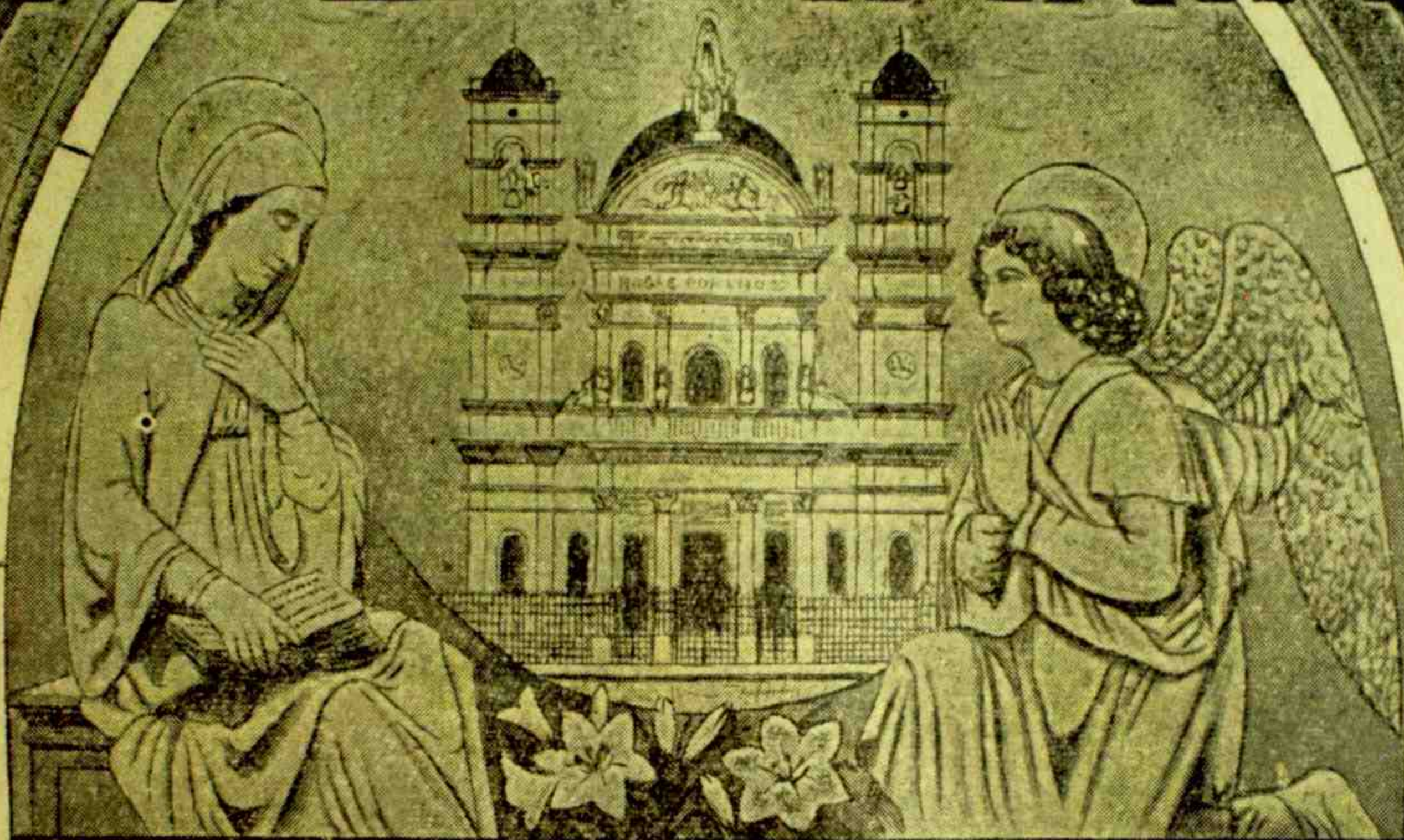


A VE M A R I A



ANO XLVII

NÚMERO 6

São Paulo, 10-Fevereiro-1945



O MESTRE E AMIGO às portas do Coração. — Quantos corações e quantas almas lhe respondem: não há lugar. Em reparação dessa vileza, digamos nós: Senhor, é vosso o meu coração, sempre vosso!



SÃO PAULO — A Família Constantino obteve extraordinário favor pela proteção do I. Coração de Maria, pois estando a filha a ponto de se unir matrimonialmente com quem a Igreja não o consentia, conseguiu vê-la livre da terrível tentação, fazendo santamente a união legítima, de forma inesperada e quasi miraculosa.

CRISTALINA — Achando-se minha mãe atacada de uma forte colerina e já sem esperanças de melhoras, recorri à Providência Divina, rezando o Lembrai-vos, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração e pedindo ao Beato Claret intercedesse por mim ante o Imaculado Coração de Maria para que a minha Mãe ficasse boa e eis que imediatamente o Médico acertou com o remédio obtendo grande melhora.

Manoel de Rezende Filho

V. O. — Despedido do cargo sem motivo e vendo-me sem recursos para o sustento da família, aconselhado por um missionário, invoquei a proteção do Coração de Maria. Poucos dias eram passados e recebi aviso de ter sido nomeado chefe de uma oficina, com duplo ordenado. Testemunho a minha gratidão por estas colunas.



A hora da meditação.



PREVIDÊNCIA DO SUL
FUNDADA EM 1906

PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - S. PAULO - RIO DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - BAHIA - RECIFE



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

- É o novo livro "Receitas com Maizena Duryea", onde encontrará 74 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.

NO JURI. — O ADVOGADO: Sim, senhores jurados. É exato o que consta dos autos. O ocosado carregou nas costas o cofre do estabelecimento comercial. Mas, quem não teve na vida um momento de fraqueza?

— Venha, domingo à tarde, à nossa casa. Teremos canto, declamação, e às sete jantaremos.

— Obrigado pelo convite. Estarei lá às sete em ponto.

— Quantas botinas a gente usa nos pés?

— Duas, ora essa! Uma em cada pé.

— Não, senhor; três: botina e meia em cada pé...

O general para o recruta:

— Estás contente com o rancho, rapaz?

— Estou, sim, meu general.

— Não sucede algumas vezes serem as rações umas maiores, outras mais pequenas?

— Não, meu general, são tôdas igualmente pequenas.



MAIZENA DURYEA

Verifique o acampamento índio e o nome Duryea



A MAIZENA DURYEA 50
Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XII. O Coração de Maria na vida pública de Jesus

2. JUNTO A SEU FILHO

ACOMPANHOU Maria a Jesus, durante os anos de sua vida pública? Santo Antonino de Florença o tem como certo: "Não duvides que onde quer que estivesse Jesus... ali estava sua amada Mãe, pois não podia viver longe de sua presença. Se a Virgem pura esteve nas bodas de Caná, foi porque ali estava Jesus; se a modestíssima Virgem, exemplar de vida contemplativa, foi para junto da cruz, entre tão grande tumulto, é porque ali fôra também Jesus. Com maior razão Maria esteve sempre onde Jesus orava, onde ensinava, onde pregava, onde operava milagres".

Este é o parecer de numerosos autores, como Santo Epifânio, São Bernardino de Siena, Santo Ildefonso, Metafrastes, Maynard, Arnold, Sedlmayr, Faber e de Gerson que expõe e defende longamente esta opinião. Não é fora de propósito a observação de Gentilucci: Se Maria se esmerou durante a vida oculta de Jesus, em ouvir-lhe a doutrina, se Ela conservou em seu Coração e meditou com tanta solicitude tudo que dele ouvira, desde sua mais terna infância, muito mais certo parece que procurou recolher com extremado zelo todos os seus ensinamentos divinos, desde que Jesus começou a pregar pelo mundo.

Entretanto o Evangelho parece apoiar uma sentença contrária. São Mateus não menciona a SS. Virgem entre as mulheres que acompanhavam o Salvador, e o mesmo São Lucas, que mais pormenores nos refere de Nossa Senhora, exprime-se da mesma maneira.

Seja como for, parece-nos justa a conclusão do P. Faber: "Sabemos, desde logo, que Jesus fêz seu primeiro milagre em Caná da Ga-

liléia, a rogos de sua Mãe, e embora outra vez o Evangelho nos mostra Maria vindo ter com Jesus, e alega seu titulo de Mãe, não nos deixa ver claro se O acompanhava de continuo ou se se afastava dele por algum tempo. De todos os modos, pode-se supor, que ora em espírito, ora por revelação dos anjos, ou ainda por outros meios ordinários, Nossa Senhora conhecesse incessantemente tôdas as palavras e ações de Jesus, durante aqueles três anos, pois não é crível que podendo qualquer um de nós conhecer e aproveitar aquelas palavras e ações, as tenha ignorado Maria e não se tenha com elas santificado, como nós o podemos fazer".

O Coração de Maria tinha heroísmo suficiente para sacrificar seus desejos da presença de Jesus, por uma longa separação, muito embora esta lhe roubasse sôbre a terra todos os encantos de sua alma. Mas o que não podia seu Coração amante é não seguir, embora de longe, o desenvolver-se do apostolado de seu Filho. Junto a Êle, ou longe, Maria recolhia tôdas as imensas energias de sua alma no segrêdo de seu Coração e, desde ali, elevava ao céu suas orações sempre ouvidas, suspirando ardentemente pelo triunfo da obra redentora: pela glorificação do Pai e pela conversão dos pecadores.

Os sacrificios eram o mais doce alimento de seu Coração, pois se ordenavam a saciar sua fome de amor pelo Eterno Pai, por Jesus e pelas almas.

Maria pode não ter estado constantemente ao lado de Jesus. É provável mesmo que tenha sido êste o desígnio de Deus e a vontade de Jesus, mas nenhum Coração entretanto havia, sôbre a terra, que acompanhasse tão de perto, que compreendesse tão bem, como o Coração de Maria, a obra evangelizadora de Jesus, e que cooperasse tão intimamente a ela, nos três anos da vida pública do Salvador.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO DE QUINQUAGÉSIMA

NOSSAS ALEGRIAS

Frente à loucura mundana, que se desfaz durante o carnaval, em estrepitosas bacanais e orgias pecaminosas, oponhamos as lidimas alegrias da alma cristã.

Bem mais feliz se considera o cristão no cumprimento de seus sagrados deveres, servindo a Deus e comprindo-lhe a vontade, do que todos os escravos do mundo. Porque si não há paz para o ímpio, existe para o temente a Deus. "Alegrem-se os justos na presença divina e rejubilem-se com alegria", declara o profeta Davi. E noutra lugar exorta todos ao "serviço divino com alegria."

Servimos a Deus com alegria, porque não o fazemos constrangidos e à força, mas livremente. Gozamos de alegria exuberante, porque servir a Deus é reinar. Expandimo-nos em externas manifestações de consolação, que transbordam do íntimo da alma, porque antegozamos dos prazeres eternos que nos esperam. É que não servimos a um Senhor cruel que se quer aproveitar do nosso serviço, da nossa humilhação, do nosso sofrimento, senão a um Pai amoroso que se desvive pela nossa felicidade.

"Deus ama as almas alegres", escreveu São Felipe Nery. O P. Faber afirmou que a alegria do homem é o que mais honra ao Criador. O livro sagrado do Eclesiástico proclama que "a alegria do coração é a vida do homem e um tesouro sem falta."

Sta. Tereza tinha medo do que chamava "santidade melancólica".

Tem a religião verdades severas, mormente para aqueles que não querem compreender a linguagem do amor; há, porém, em maior número verdades doces e consoladoras... As almas melancólicas olham apenas pelo lado das verdades severas, exageram-no e fazem da religião "uma especie de alimento sem azeite, sob o pretexto de que o vinagre é bom para a saúde" (M. Landrinot).

Onde está a nossa alegria incompreensível para os filhos das trévas? Na consolação íntima do espírito. São Lourenço, sobre as grelhas, tinha um paraíso no coração. Um cristão encarcerado em obscura e infeta mazmorra, acorrentado, fêz na parede um crucifixo e escreveu: **ACHEI O MEU PARAISO.**

Depois das noites de pecado, findas as danças noturnas, encerradas as festas carnavalescas, voltarão as almas transviadas para o lar carregando o tormento do pecado, o espinho da maldade, levando o castigo de suas licenciosidades.

Os filhos de Deus, os Cristãos verdadeiros, depois da oração, das Horas Santas, dos Retiros espirituais, voltarão respirando o ar puro da alegria sadia e da felicidade fartamente compensa-

dora. Detestemos o Carnaval. Cumpramos o nosso dever de cristãos.

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Cobrir a cabeça com cinzas era sinal de penitência no povo israelita e uma como satisfação dos pecados.

A Igreja usa a cinza na quarta feira em que se inicia o jejum quaresmal. O sacerdote benze-a e depois a impõe aos fiéis na cabeça ou na testa, dizendo: lembra-te que és pó e em pó te converterás. "A cerimônia significa as antigas penitências públicas que a Igreja impunha pelos pecados."

Recebamos a cinza com humildade, mas não se profane. E é profanação ir do salão de baile para a Igreja, sem a mínima contrição, apenas por supersticioso ato de banal reclame da sociedade.

O DEMÔNIO TENTADOR



Vejam os pais que o tentador se aproxima dos filhos para perdê-los. No Carnaval, nos bailes, nas amizades más, nas relações proibidas há sempre um tentador a prejudicar a alma dos filhos.

E quantos pais cegos não enxergam essas asas pretas que enegrecem a alma dos filhos!...

INSTRUÇÃO CATEQUÉTICA

Como é que o pecado mortal renova a Paixão de Jesus Cristo? — Porque inutiliza os merecimentos da Paixão e renova a causa de sua morte.

— Quais são os cegos espirituais? — Infieis, hereges e pecadores, pois não vêm a luz da verdade, com que Jesus Cristo nos ilumina. Qual o remédio desta cegueira? — Oração humilde como a do cego de Jericó: Senhor, que eu veja.

MODELOS DO CRISTÃO

Santa Eulália estava numa cruz, queimaram-lhe as costas com machados em brasa e ela dizia: "Ofereço-vos, meu Deus, a minha vida em holocausto voluntário. Jamais deixarei de confessar o vosso santo nome."

— São Faustino e Sta. Jovita foram conduzidos ao templo do sol. Ao entrarem nêle, a estatua que era de ouro, tornou-se preta como o carvão. Mandou o governador lavá-la e ao tencionar fazê-lo caiu aos pés dos santos mártires, feita em pedaços e esmigalhada. Ó poder da santidade cristã!

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

* Pouco adianta confessar a fé com os lábios se ao mesmo tempo não pautamos nossa vida pelas suas normas.

* Para subir à montanha da santidade, precisamos começar por descer ao vale da humildade.

Efemérides Marianas

CONSAGRAÇÃO DA PRELAZIA DA LABREA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A divina Providência que tudo governa sabia e suavemente, dispôs que Frei José Alvarez, que fôra o orador oficial na Consagração da Prelazia do Marajó ao Coração Imaculado de Maria e propagandista dessa devoção no Pará, organizasse e presidisse êsse soleníssimo ato na Prelazia da Labrea, ao completar um mês de permanência nesta imensa Missão como Administrador Apostólico da mesma. Sua primeira idéia, foi a da Consagração, segundo constatamos na carta que de Belém do Pará nos dirigiu logo que foi preconizado. No navio, durante a viagem para a tomada de posse, escreveu esta quadra que na Prelazia é já bem conhecida:

Por tua Mãe, ó Rei Eterno;
O teu reinado a nós virá.
Viva Jesus, viva Maria!
Por tôda parte ecoará.

Com o fim de preparar os ânimos para êste acontecimento, celebramos um triduo em honra da SS. Virgem, pregando os dois Padres da residência e tomando como temas assuntos referentes à Pureza original da Virgem e ao Imaculado Coração da Mãe de Deus e dos homens.

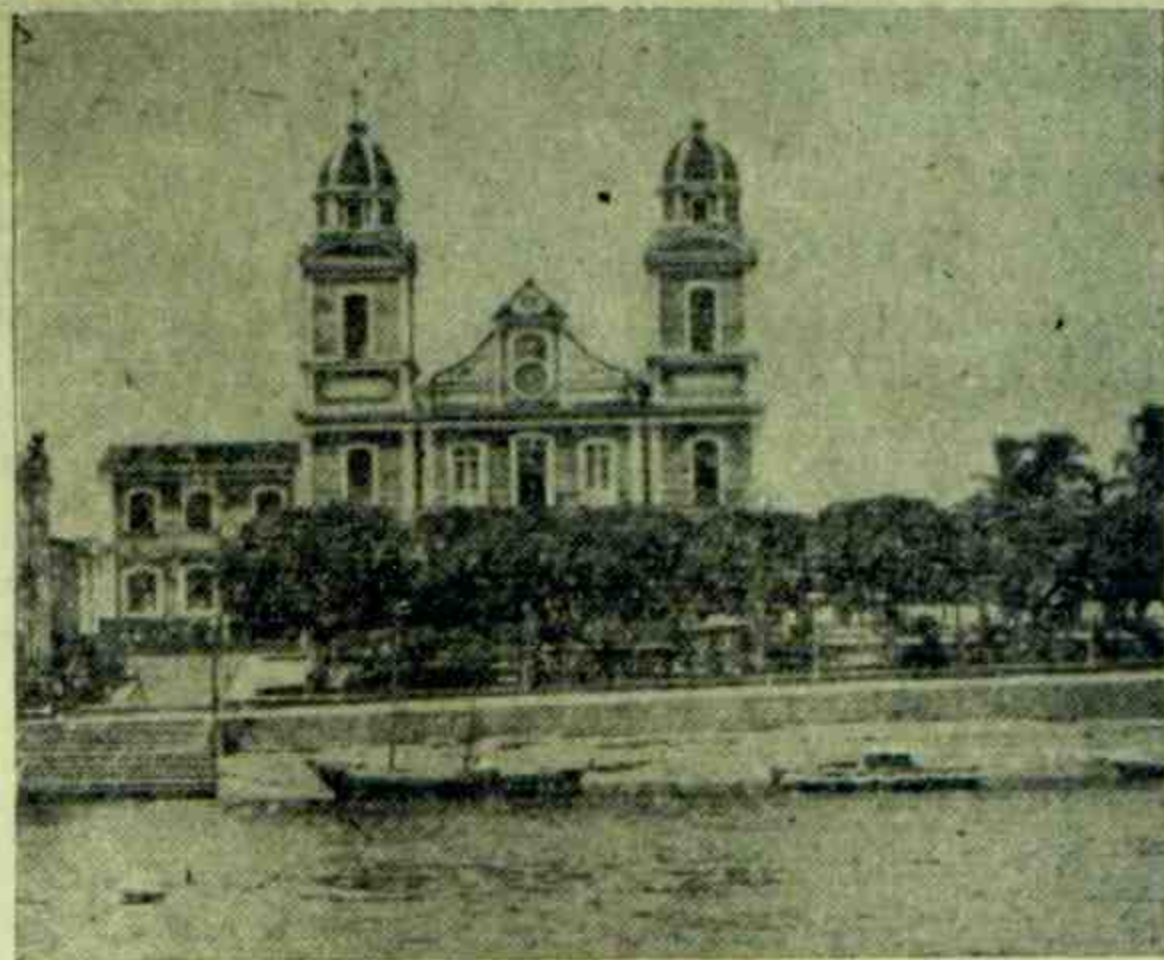
No dia 8 de Dezembro, o povo Labrense vibrou de intenso fervor mariano. As piedosas "Filhas de Maria" luziam garbosamente os uniformes alvi-azuis e em nutrido côro se aproximaram do banquete eucarístico.

Multidão de devotos fervilhava também nas ruas da pequena cidade, vindo alguns de longínquos seringais. Às 9 horas foi celebrada a Missa solene pelo Prelado. O canto esteve sob a regência de Frei Timoteo Mosácula, tendo ao harmonio o distinto batalhador católico e Prefeito do Município Sr. Antônio Ferreira de Oliveira.

À noite teve lugar uma simpática cerimônia, em que nossa Prelazia foi consagrada ao Imaculado Coração. O espaçoso templo estava repleto de fiéis. Terminado o canto da ladainha, um grupo consideravel de meninas do catecismo e "Filhas de Maria" dirigiu-se ao altar da SS. Virgem. As meninas ofereceram alvíssimas flôres, as "Filhas de Maria" se consagraram corporativamente, e, para terminar êste número do programa, depositaram aos pés da Mãe de Deus o mapa da Prelazia, do qual pendiam fitas azuis com os nomes das Paróquias que a integram. Ao mesmo tempo entoavam esta estrofe de oferecimento composta pelo novo Prelado:

Ao teu Coração Puríssimo,
Ó dulcíssima Maria!
Consagra-se para sempre
Tôda nossa Prelazia.

A seguir Mons. José Alvarez ocupou a sagrada tribuna e dirigiu inflamadas palavras aos fiéis, ponderando a transcendência da Consagração que logo ia ser consumada com a re-



SANTAREM. (Pará) Catedral onde fez Mons. Anselmo Pietrulla a solene consagração da Prelazia ao S. Coração de Maria.

citação da fórmula composta pelo atual Romano Pontífice PIO XII felizmente reinante. Implorou da compassiva Virgem que, segundo a promessa por ela feita, não somente cobrisse com seu manto protetor os católicos da Prelazia, como também as numerosas tribus de índios para os quais ainda não brilhou a luz vivificante da fé.

Terminada a função com a bênção do SS. Sacramento, o povo todo, como despedida, reiterava a Consagração dizendo individualmente: "Oh Maria Imaculada, eu me consagro para sempre a Vós". Essa breve consagração foi tomada da vida da Ven. Madre Candida Maria de Jesus.

Foi êste o primeiro ato solene realizado por Mons. Frei José Alvarez, A. R. nesta Prelazia. Idéia feliz em extremo.

Deste modo, quer atrair as bênçãos da amorosíssima Mãe do Céu sôbre os católicos e infieis que a divina Providência lhe confiou.

Frei Timóteo Mosácula de Santa Rita, A. R.

PELA DEFINIÇÃO DOGMÁTICA DA ASSUNÇÃO

Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu em audiência privada os RR. PP. William Henrich e Ruldoph de Mess, S. J., os quais lhe apresentaram uma obra intitulada "Petições à Santa Sé por uma Definição da Assunção Corporal da Santíssima Virgem Maria aos Céus, ordenadas segundo a ordem Hierárquica, Dogmática, Geográfica e Cronológica, e que mostram a opinião da Igreja".

Os termos expressam o profundo interesse demonstrado por um grande número de Bispor, Sacerdotes e fiéis, pela definição dogmática da Assunção da Santíssima Virgem.

Consultório Popular

P. 21.^a — D. R. — *Desejaria que V. Rvma. me indicasse um bom livro sobre a vida dos santos, para conhecer a vida dos santos de cada dia.*

R. — Até faz pouco tempo nós não tínhamos nenhum aqui no Brasil. Agora já temos. Tome nota. Chama-se: "Na luz perpétua". É do laborioso Padre da Congregação do Verbo Divino, P. João Batista Lehmann. É um livro muito bonito e muito bom. Pode pedir em qualquer livraria, ou então diretamente a *Juiz de Fora* (Minas), Livraria do "Lar Católico".

* * *

P. 22.^a — *Que significam certas letras que alguns Padres acrescentam depois do próprio nome? — Um leitor.*

R. — Essas letras indicam que esses Padres são congregados e de que Ordem ou Congregação que eles são. Assim, S. J. significa *Societatis Jesu* (da Companhia de Jesus); C. M. F. significa *Cordis Mariae Filius* (Filho do Coração de Maria); O. F. M. significa *Ordinis Fratrum Minorum* (da Ordem dos Irmãos Menores — Franciscanos); C. M. significa *Congregationis Missionis* (da Congregação da Missão — Lazaristas); O. S. B. significa *Ordinis Sancti Benedicti* (da Ordem de São Bento); O. P. significa *Ordinis Praedicatorum* (da Ordem dos Pregadores — Dominicanos) etc.

Se algum outra vez achar dessas letras misteriosas depois do nome de algum Padre, se não puder sair da sua dificuldade, pode mandar outra consulta que, se Deus quiser, eu também mando a resposta.

* * *

P. 23.^a — *Eu recebo todos os anos a Folhinha da "AVE MARIA". Sigo sempre rigorosamente os dias de jejum ali indicados, mas depois eu ouvi dizer que durante a guerra não há obrigação de jejuar. Será mesmo assim? — Um leitor.*

R. — O senhor não está muito bem informado. De fato, o jejum não obriga durante a guerra, mas somente os países que estão em guerra (e este é o caso do Brasil). Repare, porém, que não obriga em todos os dias que obrigavam antes, mas ainda fica a obrigação do jejum e abstinência na *Quarta-feira de cinzas* e na *Sexta-feira Santa*. Depois de acabar a guerra, se ainda for vivo, siga como antes a Folhinha da "AVE MARIA".

* * *

P. 24.^a — *Apareceu-nos aqui um cartomante, o qual leu a sorte de diversas pessoas e disse muita coisa certa do passado e do presente, e recomendou promessas e Missas pelas almas. Que acha, V. Rvma., nisso? — Uma leitora da "AVE MARIA".*

R. — Acho que esse cartomante deve ter enganado aí a bastante gente e deve ter ajuntado bastante dinheiro, e depois terá rido da

ingenuidade das pessoas que o consultaram. É verdade que, como afirma a leitora da "AVE MARIA", disse ele muita coisa certa do passado e do presente, mas a explicação é natural. As respostas são muito vagas geralmente e a pessoa que consulta está sob uma impressão mais ou menos forte, daí que não seja difícil ao cartomante dar uma resposta mais ou menos acertada, principalmente tendo em conta que a pessoa que consulta repara quase só no que de fato está certo. Se a pessoa pode constatar que o cartomante acertou, isso quer dizer que a pessoa não ficou sabendo mais nada além do que já sabia, perdeu o seu tempo, o seu dinheiro e além disso ofendeu a Nosso Senhor.

Fica, porém, a questão que mais interessa à leitora. Que fazer com relação às Missas que o cartomante aconselha de mandar rezar? Esse conselho do cartomante tem como fim fazer propaganda e ao mesmo tempo afastar a suspeita que talvez pudesse nascer no meio do povo, pensando que é um homem ruim, ou que, como o povo crê às vezes, tem pacto com o demônio. Não há, porém, nenhuma obrigação de mandar rezar Missas ou de fazer promessas. É como se o médico, ao receitar, aconselhasse ao seu cliente fazer promessas ou mandar rezar Missas.

Em resumo: 1) o caso desse cartomante tem explicação natural; 2) ele acerta menos do que à primeira vista poderia parecer; 3) não há nenhuma obrigação de fazer o que ele aconselha nem sequer quanto às Missas e às promessas; 4) é coisa boa mandar rezar Missas, portanto, pode-se seguir esse conselho; 5) quanto a promessas só se devem fazer quando for possível cumpri-las depois e for de uma coisa razoável; 6) é pecado consultar cartomantes, quiromantes, adivinhos etc.

* * *

P. 25.^a — *Eu sou empregado e trabalho durante toda a semana. De tarde, planto umas verdurinhas para o gasto, pois a vida está muito difícil durante essa guerra que não tem fim. Mas acontece que com a guerra veio a seca e é necessário regar todos os dias. Será que também nos Domingos eu posso gastar uma meia hora nesse trabalho, porque senão fica tudo seco num dia? — Um leitor.*

R. — Pode regar sempre que for necessário, mesmo que gaste um pouco mais de tempo. Mas, repare bem, não trabalhe senão o que for necessário.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

SOIS MAIS BELO

A Irmã Margarida Lourença, uma das primeiras filhas da Caridade ao sair à rua e ao ver as diversões dos mundanos, sentia-se fortemente tentada. Tomava então seu Crucifixo e apertando-o ao peito dizia baixinho a Jesus: Senhor, sois mais belo que tudo isto.

Meu Cantinho



E o carnaval?!...

Guerra e crise

Apesar da guerra, das calamidades que se abatem sobre o mundo, do sangue brasileiro derramado em defesa da pátria, das lágrimas de tantas mães e os gemidos e amarguras de tantas famílias nossas, ainda falam em carnaval, em festejos do Momo, em folias e bailes ruidosos. A hora que vivemos não pode tolerar tamanho insulto à nossa dôr, a esta incrível leviandade dêsses gozadores da vida e heróis da patifaria e do samba. Graças a Deus o nosso povo já vai se desiludindo do carnaval. Não há mais o entusiasmo de outrora. As famílias fogem para o interior, procuram repouso nas fazendas e sítios, aproveitam os feriados longe do ruído dos festejos do Momo. Nota-se uma decadência e uma indiferença progressivas de ano para ano relativamente ao carnaval. A imprensa já não faz tanto alarde e os clubes vão perdendo a influência. A crise tem ajudado um pouco, não há dúvida. Não se pode, hoje, gastar como outrora em lança-perfumes e *con-fettis* e *fantasias* o que mal chega para o feijão, o arroz, o pão e o leite, que andam pela hora da morte. Diz o refrão popular: — "*Barriga vasia não tem alegria*". E com razão, porque sambar com fome e cantar *amores e flores* de estômago no fundo, não tem graça nem poesia. E apesar de se dizer por aí que *juízo e vergonha* não são gêneros de primeira necessidade, quando faltam os gêneros de primeira

necessidade, juízo e vergonha aparecem à força, *a muque*. E que remédio!...

A crise, pois, não deixa de ter lá suas vantagens. A de abafar um pouco a zabumba infernal do Momo não é das menores.

O samba

O carnaval está em franca decadência, não há dúvida, mas o samba continua sempre aborrecido, tolo, sensual, grosseirão e simplesmente, perdoem-me a expressão, simplesmente besta. Não tem arte, nem bom gosto, é negação da música. As letras saíram do bestunto de poetas de água-doce e de água-suja. Ridículas. Uma vergonha para quem as escreveu e maior vergonha para os que têm a coragem de as cantar. Tolices e despautérios de todo quilate. Cantam *amores* sujos e torpes de Favelas e ruas. Repetem sandices e palavras de sentido dúbio da giria e da roda de gentinha ordinária de lugares suspeitos. E o rádio que penetra em tôda parte, no santuário de nossos lares e nos ambientes mais nobres e distintos, o rádio que domina o público vai repetindo impertinentemente tamanhos e tão sujos despautérios. É a decadência da arte e um insulto à dignidade de nossa família brasileira, tão cheia de belas e veneráveis tradições de respeito.

A letra de alguns sambinhas carnavalescos é indigna de ser cantada no seio de um lar onde existe uma família que se preza. E



RIO DE JANEIRO — Monroe e lindo panorama da maravilhosa obra de Deus que é a Capital da República.

vemos por aí meninas inocentes, criancinhas, em requebros de baiana tipo Carmen, a repetirem desembaraçadamente, com o sorriso jubiloso da mamãe e do papai, as maiores torpezas das letras de sambinhas carnavalescos!

E moças educadas, de boas famílias, não se pejam do samba imoral. Cantam-no com um cinismo revoltante, seja ele o mais atrevido e de imoralidade brejeira e sentido duplo. Que se há de fazer! Elas acham bonito! Querem ser da época. Para elas, ignorar a letra e a música de um samba da hora, ou desconhecer um só artista de *Hollywood*, ou um *film* do cartaz, é desdouro, um atrazo, uma vergonha! Tal é, infelizmente, a mentalidade das futuras espôsas e mães! Que geração fútil e inútil preparam o samba e o carnaval entre nós!

Carnaval de outrora

O carnaval nunca foi santo nem recomendável. Todavia, antigamente havia nele algo de mais respeitoso e digno. Era uma diversão tradicional daqueles três dias antes da Quaresma. Um adeus às diversões ruidosas porque ia chegar o tempo da penitência e do recolhimento. Os bailes à fantasia eram finos e delicados, em salões amplos, iluminados a velas ou gás, em lustres faiscantes de cristal. As damas bem trajadas em mimosas fantasias, modestas, solenes; os cavalheiros educados e finos, *Arlequins* e príncipes e máscaras delicadas, flores, perfumes, ambiente de elegância e respeito, embora de alegria ruidosa.

Os brinquedos carnavalescos variavam da laranjinha de cera cheia de perfume e que se atirava às costas de outros, até o banho de bacia, o pó de sapato ou farinha de trigo na cara. Ó carnaval engraçado! Que boas gargalhadas se davam nas ruas e na intimidade da família. Brinquedos tão ruidosos e estabana-dos, mas tão cheios de espírito e sem maldade, sem malícia, sem torpezas! Os mascarados originais, engraçadíssimos, disfarçados e de vara na mão contra a molecada a perguntarem a cada passo: — *Você não me conhece?*

Ai! tempo bom! Ai! carnaval do tempo de minha avó!

Ainda alcancei um pouquinho destes bons tempos, quando menino. Agora, carnaval não é diversão, é perversão. É um caso policial de moralidade pública. Um escândalo ruidoso, a

ruína da família pela devastação dos lares, um acanalhamento da alegria. E quanto mais fino, mais elegante, mais de clubes e salões, tanto peor, tanto mais indigno e cheio de torpezas. As estatísticas policiais, depois dos três dias do Momo, são eloquentes demais. Dispensam comentários sobre a calamidade moral que é o carnaval de hoje.

Pois nesta hora de sangue, de luto, de lágrimas, de amarguras, podemos pensar em carnaval e samba? Será patriótico? Será cristão? Queremos que se diga de nós o que o gênio de Bossuet disse de Roma na decadência: — *Ri e morre?*

Respeitemos a hora solene e decisiva de nossa pátria e de nossa civilização cristã.

P. Ascânio Brandão



POR QUÊ A DESNATALIDADE?

— “Quando Malthus publicou o seu “Ensaio”, existiam na Europa cerca de 175 milhões de habitantes, e uns 600 milhões eram a população global, pelo ano de 1800. Então, a Inglaterra com a Irlanda tinham 16 milhões de habitantes; a Itália, 17; a Alemanha, 23; a França, 27; e a Rússia, 35.

Hoje a Europa conta uns 500 milhões de habitantes e a população mundial talvez já passe de 2.000 milhões. Triplicou a população num século; devia, portanto, aumentar a miséria. Ora é um fato que o nível de vida apresenta uma média muito superior ao que se conhecia no século passado. Malthus não viu que “é precisamente no aumento da população que reside a maior força impulsionadora do progresso, tanto na ordem material como na ordem cultural”.

Vejá-se este único exemplo.

Em 1820, 32 milhões de habitantes, na França, recolheram 50 milhões de hectolitros de trigo; em 1890, 38 milhões de franceses enceleiraram mais de 100 milhões de hectolitros. Recordemos o que sucedeu nos Estados Unidos: de 25 em 25 anos, duplicava a sua população, graças ao número sempre crescente de imigrantes; mas, ao mesmo tempo, crescia, em ritmo muito maior a população agrícola e industrial. Por essa razão, Henrique Casey proclamou o princípio oposto ao de Malthus: densidade crescente da população equivale a abundância, cada vez maior, na produção.

Yves Guiot chegou a afirmar que os fatos formularam a lei de Malthus ao revés: a riqueza cresce em progressão geométrica. Para voltarmos à semelhança de Chesterton, há chapéus de mais para tão poucas crianças. Tal afirmação pareceria um paradoxo, se não soubéssemos que, em nossos dias, já se queimaram sacas de trigo, já se deitaram ao mar sacas de café, já se falou em super-produção”.



O SIMBOLO DA CRUZ

O impio Renan apontando a cruz que a Igreja leva nas mãos através dos séculos, exclamou:

Tu serás a bandeira em torno da qual a humanidade travará a última batalha.

“BOLSA GENIVAL”

DONATIVOS

	Cr. \$
Sr. Luis Arrieta	100,00
D. Ana Camargo Barros	35,00
D. Maria José	10,00
Ecio e Francisco	10,00
D. Maria pelo filho Rafael	5,00
D. Jovenina Speciano	5,00

Novas contribuições para esta Bolsa mande-as ao P. Astério Pascoal. Caixa 615. São Paulo.

As fraudes dos médiuns e os juizes ingleses

A TRAE com freqüência o olhar de muitos e lhes prende a atenção tudo quanto é misterioso, e mais, se têm aparências de trágico, como o fuzil d'ó raio entre nuvens pardacentas; e como se fôsse um romance em ação ou um espetáculo de cinema, não desistem de contemplá-lo até ver o seu desenlace. E não servem os desenganos nem os logros: a curiosidade é insaciável, como que gostando imenso daquelas apreensões, fatais tantas vezes, para os seus centros nervosos, podendo derivar e derivando de fato e não raramente nas escuras noites de irreparável loucura.

Mas os desenganos são fortes até para os mesmos fabricantes da misteriosa e escura visão do espiritismo.

Segundo referiram os telegramas de Londres, no passado ano, pelo mês de Abril, após sete dias de debates judiciários, conforme aos dispositivos da lei inglesa contra a feitiçaria, foi condenada a nove meses de prisão, pela Côrte Criminal de Old Bailey, a célebre médium espirita Mrs. Hesen Duncan, tendo êste processo interessado todo o país e até provocado a atenção nos jornais estrangeiros.

Não foi portanto um caso vulgar de exploração do povo por espertos prestidigitadores.

A ré convicta, após um convencional desmaio, quebrou o misterioso silêncio que vinha guardando desde o início do seu processo e exclamou: "Tudo isso é mentira"; mas os jurados não se impressionaram com o tal desmentido, muito useiro entre os criminosos processados, como se fôsem inocentes.

Comprovou-se pelo processo que Mrs. Duncan conseguira só em seis dias cento e doze (112) libras esterlinas com as suas praxes de tenebroso espiritismo, e foram portanto fraudes para estorquir dinheiro dos incautos, o que provou a justiça inglesa nesse processo ruidoso.

Outra médium, Francis Brown, foi condenada também por fraude de espiritismo a quatro meses de prisão; mas os seus colegas de arte e de fingida religião, Ernesto Edward e Elisabeth Jones, foram sentenciados com pena mais grave, ou seja, a dois anos de prisão.

Deveria haver, pois, nos espectadores maior esperteza, já que têm uma tão mórbida curiosidade, e tendo as provas da exploração, denunciar os réus, pois uma arte que só tivesse por fim ou resultado os escuros cubículos da cadeia, deveria forçosamente decair e arruinar-se, assim como decaíram e acabaram de vez os famosos oráculos das pitonisas gregas e romanas.

Alguns, entre os médiuns, chegaram a desmentir-se pessoalmente; mas por todos êles têm grande valor a declaração de Leon Denis, sucessor de Kardec na chefia do espiritismo pseudo-evangélico:

"É certo que tais fraudes existem. Tem-se dado o fato de certos médiuns, dotados de no-

táveis faculdades, não terem vacilado em misturar nas sessões que realizam, as simulações com os fatos reais, visando aumentar os proventos ou a fama que disfrutam".

Querendo, pois, moralizar ao seu modo o espiritismo, refere o mesmo autor o conselho do Congresso espirita de Bruxelas. "Impressionado com as fraudes numerosas e repetidas que se têm produzido nas sessões efetuadas na obscuridade por médiuns profissionais (1), o Congresso convida os grupos de estudos e experimentadores a que procurem fatos de ordem física, os transportes e os fenômenos de materialização, e só admitir sessões obscuras em meia luz com as condições de rigorosa verificação. (No invisível, Leon Denis.)

Contudo, êste conselho pouco adianta para moralizar, pois essas escuras (sessões), em meia luz, e ainda luz avermelhada, que muito perturba a visão exata das coisas e das circunstâncias, são muito impróprias para uma exata verificação, só sendo esta possível na plena iluminação que não deixa lugar às dúvidas e às fundadas desconfianças sôbre a esperteza dos profissionais, sôbretudo quando êstes esperam lucros de avultada remuneração.

P. Luis Salamero, C. M. F.



NOSSA SENHORA DE LOURDES

Passa no dia 11 a festa de Nossa Senhora que em Lourdes (França) apareceu a Sta. Bernardete. Sempre a Virgem Maria a proteger os filhos e a indicar-lhes ser sempre Mãe bondosa e compassiva.

O ÚLTIMO PAPA

Quando Pio VII era levado prisioneiro para a França por ordem de Napoleão, perguntaram ao

chefe da expedição militar quem era aquele pobre velho de seus oitenta anos.

— É o último Papa, respondeu êste com arrogância. — Passou Bonaparte, mas não passou o Papa, que assinalará o último dia do mundo.

Diretrizes

O PAPA E O FUTURO DO MUNDO

Despacho procedente da Cidade do Vaticano informa que Sua Santidade o Santo Padre Pio XII, dirigindo-se, poucos momentos antes de sua mensagem do Natal, ao Sagrado Colégio Cardinalício, observou que os homens estão possuídos de "uma temerária agitação", sem paralelo nas maiores crises do passado, e ao expressar o seu temor de que as convulsões sociais possam surgir na post-guerra, insistiu na necessidade de que os povos busquem a sabedoria e a direção da Igreja.

Sua Santidade respondia a saudação tradicional do Natal que em nome dos Cardiais apresentava S. Emcia. o Cardial Genaro Granito Pignatelli di Belmonte, Decano do Sacro Colégio, na Sala Consistorial.

"No final desta guerra — disse o Santo Padre — a humanidade se encontrará não só perante condições materiais de vida profundamente transformadas; o que é mais importante, o aspecto espiritual dos homens será diferente do que prevalecia antes da guerra".

E nesta nova atitude, se mesclaram o bem e o mal, e um "desejo frenético" por uma nova ordem de coisas. "Seguirá este anelo de renovação, um processo gradual e ordenado, ou surgirá violento, destruindo os vínculos entre o passado e o futuro?" perguntou Sua Santidade para concluir: — "A Igreja sempre defenderá o direito e a justiça, procurando o bem do homem a todo o momento".

Tome nota:

LIMPAR FACAS

Para limpar facas e canivetes serve admiravelmente um pedaço de batata.

BRINQUEDOS

Os brinquedos para as crianças pequeninas devem ser laváveis, simples e sólidos. Os brinquedos muito duros, como são os fabricados com metal, ou que apresentarem pontas ou ângulos muito marcados, ou mesmo só asperezas, serão evitados, porque podem ferir a criança. Há também grande inconveniente em dar-se às criancinhas brinquedos pintados, pois as tintas nem sempre são inofensivas. Do mesmo modo não são aconselhados os brinquedos muito pequenos, pois a criança, levando-os à boca, pode engulir-los; nem são aconselhados os muitos grandes, que não permitem à criancinha pegá-los facilmente. Os brinquedos de borracha cinzenta (bonecas, animais, etc.) são os que reúnem maior número de qualidades, e, portanto, são os mais recomendáveis.

Flores Claretianas

A ILHA DE CUBA

Sobremaneira péssima era a situação política, religiosa e moral desta colônia espanhola em terras da América.

Para ali afluíam bandos de aventureiros com miras postas unicamente em sórdidos lucros. Aproveitavam-se eles tudo o que podiam para sua cupidês e paixões brutais da ignorância e corrupção dos indígenas da Ilha e dos escravos negros.

Os inimigos da mãe-pátria neste ambiente turvo suscitavam revoluções com o fim de libertar-se do jugo, da Metrópole.

ARCEBISPO MISSIONARIO

Ficando vacante em 1849 a séde arquiépiscopal de Santiago de Cuba pensou-se logo na nomeação do novo Prelado.

Tarefa delicada era esta, atendidas as difíceis circunstâncias da Ilha. Por isso andava perplexo o Nuncio Apostólico sobre a escolha do Metropolita cubano.

Depois de muito indagar obteve esta indicação bem acertada:

— Cuba precisa de um Bispo missionário, e o mais a propósito é o famoso missionário, o conhecido padre Claret.

— Tem razão, exclamou satisfeito o representante da Santa Sé, Mons. Brunelli.

A PRIMEIRA MENSAGEM

Ninguém certamente adivinhará quem foi o primeiro a comunicar ao padre Claret sua nomeação para Arcebispo de Cuba.

Acaso foi o Nuncio?... a Rainha?... o Ministro do Interior?...

Não. Foi o demônio!

Eis como se fez. Estava o padre Claret rezando o breviário, quando de chofre caiu misteriosamente sobre o livro um papelucho marrom com êsses dizeres: Agora, sim, estarás contente. Foste nomeado Arcebispo de Cuba. Já sei que farás como costumás, mas eu também não deixarei de agir.

E a assinatura do recado? — Três garranchos feitos à unha.

Nenhuma importância deu o Santo a êste aviso trazido pelo pai da mentira, mas que desta vêz falava a verdade.

A SEGUNDA MENSAGEM

Alguns meses depois o padre Claret foi chamado ao palácio do senhor Bispo de Vic.

— Será alguma nova missão que Mons. Casadevall me vai encomendar, pensava o Santo.

Porém qual não foi o seu espanto ao ler a ordem real do Ministro do Interior, onde se lhe comunicava sua nomeação para Arcebispo de Cuba.

Ficou imóvel de surpresa. Depois escusou-se quanto pôde e pediu ao senhor Bispo se dignasse responder por êle declinando a proposta.

Tão certo estava o humilimo Padre Claret de ser atendido que tranqüilo continuou sua vida ordinária de missionário.

José de Matos, C. M. F.

EM AUXÍLIO DA POLÔNIA CATÓLICA

"O dever da Grã-Bretanha é procurar que Polônia surja de novo como nação livre, independente e soberana, porque a Polônia é a pedra de toque da liberdade do mundo, e especialmente da liberdade da Cristandade na Europa", disse o Exmo. e Rvmo. Mons. Bernard Griffin, Arcebispo, de Westminster ao comemorar a 16 de dezembro o cinquentenário de fundação da Missão Polonesa Católica, segundo informa a Kap, agência polonesa da imprensa católica.

"O futuro da Polônia depende da manutenção das promessas que se fundam na Carta do Atlântico, e na reivindicação da justiça pela qual esta guerra universal se peleja", disse o Exmo. e Rvmo. Mons. Griffin.

Recordou logo a opinião de seu predecessor. S. Excia. o Cardeal Hinsley, de que "a solução do problema da Polônia será a prova que determinará si o mundo se dirigirá para a escravidão, a opressão e a lei do mais forte, ou si os princípios do amor cristão, da liberdade cristã e da justiça cristã hão de prevalecer.

"O mundo tem com a Polônia uma dívida de gratidão. Depois de cinco anos de guerra a Grã-Bretanha compreende que a oposição da Polônia à dominação nazi ajudou a evitar uma catástrofe". O Exmo. e Rvmo. Mons. Griffin recordou que o povo de Varsóvia, homens, mulheres e meninos, havia demonstrado ao mundo até que alturas de heroísmo sacrifício pode subir a alma humana cultivada nas virtudes cristãs. A Imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus — concluiu — não abandonará as esperanças de seus filhos da Polônia.

SUCCESSOR DO PADRE DAMIÃO

Noticias procedentes de Molokai informam que o Rvmo. irmão leigo da Congregação dos Sagrados Corações, Luiz Leisen, acaba de falecer.

O Rvmo. irmão havia celebrado ha pouco o seu jubileu de ouro na Congregação. Desses 50 anos, 46 foram passados entre os doentes do leprosário de Molokai, servindo e consolando os infelizes hansenianos.

HEROISMO DE UMA MISSIONÁRIA NA CHINA

O Rvmo. Padre Mark Tennien, superior em Chungking dos Missionários de Maryknoll fez interessantes declarações sobre o valor e firmeza com que uma religiosa missionária logrou salvar numeroso grupo de mulheres chinesas ameaçadas pelas tropas nipônicas. Um destacamento de soldados japoneses forçou a entrada do Convento de Changteh (Hunan), ocupado por freiras espanholas, e que servia de refugio a mulheres e meninas chinesas católicas. A Irmã Superiora permaneceu na porta enfrentando os soldados e exigiu que eles se retirassem. Um soldado chegou a feri-la, porém a intrépida religiosa permaneceu em seu posto. Finalmente os japoneses retiraram-se roubando tudo que encontraram de valor no orfanato e escola anexos. Porém as mulheres e meninas refugiadas nada sofreram.

ACLARANDO

A Imprensa e o rádio norte-americanos levantaram violentas e contínuas *diatribes contra supostos ditadores — especialmente contra Franco*, salvador da Espanha, e um dos nossos maiores benfeitores, devido à política de estrita neutralidade apesar da forte pressão Nazi. Mas infelizmente parecem ignorar o fato de que *o déspota russo é o ditador dos ditadores*. Para eles Stalin é o maior patriota e herói. Por conveniência esquecem ou ignoram os milhões de homens e mulheres encurralados em campos de concentração por causa de crimes políticos que aqui nos Estados Unidos seriam considerados simples manifestações da liberdade de falar. Estatísticas moderadas falam de mais de 10 milhões de detentos políticos dessa espécie.

Há pouco tempo um senador dos Estados Unidos publicou nos Arquivos do Congresso um artigo expondo as atuais condições nos Sovietes. Antes de tudo, foi revelado que o número de campos de concentração na Rússia, sobe aos milhares. A mínima ofensa política basta para condenar a vítima. A custo se encontra uma família que não tenha em um dos campos de concentração o pai, um irmão, parente ou amigo. As condições de vida dos detentos são tão duras que para muitos são nulas as probabilidades de sobreviver. Se às tantas anda a situação política, que dizer da situação religiosa?"

("More about Russia", da pena do redentorista P. W. M. Cc Inerney, publicado no "Perpetual Help", revista mensal de Oconomowoc, Wisconsin, Junho de 1944, página 184.)



Variedades

A primeira operação cirúrgica, com anestésico, fêz-se no hospital de Viena de Austria, fundado em 1573 por São João de Deus.

Realizou-se no dia 6 de Fevereiro de 1847. A anestesia foi feita pelo Irmão Celestino Opitz.

MANIAS

— Há sob a roda do sol gostos para tudo. E então em mania de recordes, todos procuram supplantar o vizinho. Até já houve o extravagante record de escrever o maior número de palavras dentro do limitado espaço dum postal.

Há tempos, um inglês chegou a escrever num bilhete 25.000 palavras.

Não se ficou, porém, muito tempo com esta glória, pois um alemão, que dá pela graça de Homberg, conseguiu escrever no mesmo limitado espaço 29.423. E para mais, escreveu sem lente de aumento e sem empregar abreviaturas.

Notas e Informações

AÇÃO CATÓLICA COM OS NORDESTINOS — Dois mil nordestinos transitaram por Belém, do Pará, rumo à Amazônia, para o trabalho da extração da borracha. Ião desde Fortaleza acompanhados por um dos principais elementos de Ação Católica da sociedade cearense, Dna. Francisca Gentil, que com eles seguiu no intuito de proporcionar-lhes conforto e defendê-los em seus direitos.

Uma vez acantonados, à estrada de Icoraci, foram os dois mil nordestinos visitados por uma dezena de sacerdotes que com eles se entretiveram, ouvindo centenas deles em confissão, fazendo a todos várias pregações, entremeadas de hinos sagrados.

PERNAMBUCO — Pela criação do Bispado de Curuarí — As figuras de projeção na vida social e católica do Município de Curuarí, estão promovendo um movimento no sentido de ser criado um Bispado naquela cidade, que é ainda a mais importante do interior pernambucano.

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL — No Centro Industrial Jaguaré, cuja área de terrenos é de quatro milhões de metros quadrados, foi festivamente lançada a primeira pedra fundamental do edifício destinado à Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Católica de São Paulo, a ser construída por iniciativa da Comissão Permanente de Ação Social.

Este instituto técnico da futura Universidade Católica conterá alojamentos para trezentos alunos, sendo cinquenta gratuitos.

A Faculdade de Engenharia Industrial, que é a primeira no gênero a ser fundada em nosso país, deverá estar funcionando dentro de um ano.

À solenidade, presidida, pelo Exmo. Sr. Arcebispo e pelo Interventor Fernando Costa, compareceram autoridades eclesásticas, civis e militares, industriais, elementos de destaque de nossa sociedade, diretores da Comissão Permanente de Ação Social e grande massa popular.

500 MIL CRUZEIROS PARA A CATEDRAL DE SÃO PAULO — O Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo, oficiou ao Conselho Administrativo do Estado, agradecendo a comunicação de que figura, no orçamento oficial do Estado, o auxílio de 500.000 cruzeiros destinados às obras da Catedral desta capital.

MOVIMENTO DO AEROPORTO DE CONGONHAS — De acordo com dados oficiais, no ano de 1943, passaram pelo Aeroporto de São Paulo 68.415 passageiros, sendo que em 44, passaram por esta capital, 112.216 passageiros.

Tal número inclui embarques, desembarques e passageiros em trânsito.

COM VISTAS AO CONGRESSO DE ESCRITORES — Um órgão da imprensa da Baía, comenta o fato dos atores da Festa da Mocidade e da Feira de Amostras, empregarem palavras de baixo calão e gestos atentatórios à moral durante as representações teatrais, com a desculpa de que jamais foram por isso censurados pelas platéias de outros Estados.

Sallienta aquele periódico baiano, que a índole do povo da Baía, jamais tolerou uma agressão aos seus sentimentos mais caros.

OS ROUBOS EM 1944 — O Delegado Walter Autran, entregou ao Chefe do Gabinete de Investigações, o relatório das atividades daquele órgão policial, durante o ano de 1944. De acordo com aquele documento, verifica-se que o principal motivo dos roubos, foi a prática do "jogo do bicho", que como se sabe, causa um grande prejuízo à economia popular. Além disso, são apontados como fatores, a circulação da nova moeda nacional, desconhecida ainda por muita gente, dando motivos a enganos e furtos, e finalmente, a atual alta dos preços de gêneros alimentícios.

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O JOGO — O Major Aluisio Ferreira, governador do Território Federal do Guaporé,

proibiu terminantemente o jogo sob qualquer modalidade.

O Ministro da Guerra baixou determinações severas contra esse vício.

O Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Cabral verberou recentemente, em termos serenos mas enérgicos, a jogatina desenfreada.

Os Arcebispos de São Paulo, nos anos passados, em suas oportuníssimas Pastorais Coletivas, ergueram sua autorizada voz de protesto e de indignação contra essa praga maldita.

Outras autoridades, prelados brasileiros e sociedades e instituições abriram campanhas louváveis contra esse cancro da sociedade, que já colheu incontáveis vítimas em nossa pátria.

QUARTO ANIVERSÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — O Ministério da Aeronáutica completou o seu quarto aniversário. Criado por Decreto de 20 de janeiro, e nomeado o Ministro Salgado Filho a 23 do mesmo mês o novo Ministério tem tido atuação das mais eficientes no desenvolvimento da nossa aviação e em geral das nossas vias de comunicação e meios de defesa. Coube-lhe unificar as três armas isoladas da nossa aviação: militar, naval e civil, criando uma força aérea prestigiosa e capaz, dispondo de material moderno e eficiente: força aérea essa que tão brilhantemente cooperou no patrulhamento das nossas águas e das rotas marítimas do Atlântico Sul.

O quarto aniversário do Ministério da Aeronáutica transcorre este ano com duas unidades da FAB, na frente de batalha na Europa: o 1.º Grupo de Aviação de Caça e a 1.ª Esquadilha de Ligação e Observação. A atuação de ambas tem sido das mais destacadas. A administração do Ministro Salgado Filho, muito fez por lotar a nossa aeronáutica dos elementos essenciais ao êxito, desde o aperfeiçoamento técnico dos pilotos até o paciente preparo de uma infra-estrutura modelar que muito contribuirá para o progresso da aviação entre nós.

Notícias

Missionárias

FILIPINAS, A "PÉROLA DO ORIENTE" — As Filipinas por causa da sua posição geográfica tão estratégica são um luzeiro do mundo. Os dados do seu progresso mostram um quadro assás interessante:

Em 1919, sendo a população total de 10.324.000 havia 7.790.937 católicos. Em 1929 (20 anos mais tarde) com a população de 16.000.303, os católicos eram: 12.603.365. — Em duas décadas o número de católicos cresceu por mais de cinco milhões.

PREFEITURA APOSTÓLICA DE TUN-KI — Em 1929 partiram para a China os 2 primeiros missionários do Coração de Maria. Depois de alguns anos de tristezas e sofrimentos viam-se definitivamente estabelecidos na Missão de Tun-ki, desmembrada da Prefeitura de Wuhú, dos Padres Jesuitas. A Prefeitura de Tun-ki compreende um território de 12.000 kms. quadrados e abrange uma população de 2 milhões de habitantes, quasi todos pagãos, pois os católicos são apenas uns 3.000. Apesar dos poucos anos que conta esta Prefeitura e das circunstâncias anormais da guerra chino-japonesa, já podiam os padres, a princípios de 1941, apresentar o número consolador de 999 batismos, 87.790 comunhões e educavam 11 escolas e 773 alunos e mantinham 1 Seminário com 17 seminaristas e dispensário médico que já fornecera nesses anos 89.975 consultas gratuitas.

FALA PIO XII SOBRE PIO XI. "PAPA DAS MISSÕES" — Ao destacar os notáveis e rápidos progressos experimentados pelas Missões durante os últimos anos o Sumo Pontífice declarou: "Nosso imediato predecessor criou nada menos de que 221 novos distritos missionários, e o número de missionários, durante o seu Pontificado, foi duplicado. Também foi duplicada a cifra do clero nativo e triplicada a de escolares que concorriam aos Colégios das Missões. Ademais, em 1889, ano em que se fundou a Sociedade de São Pedro Apóstolo, havia 870 sacerdotes e 2.700 seminaristas nativos; em 50 anos esta cifra aumentou 8 vezes mais.

MAIS DOIS PADRES INDÍGENAS NAS ÍNDIAS — O Rvmo. Mons. Pedro Janser, S. V. D., D. D. Prefeito Apostólico de Indore, dá a notícia muito animadora, de ordenação de 2 sacerdotes indígenas, que é, como escreve, "aumento sumamente apreciado" pois desde o ano de 1937 não receberam mais missionários da pátria. (Ação Missionária — Julz de Fóra).

O QUE PENSA PIO XII DO CLERO INDÍGENA — As Missões são o instrumento necessário da expansão da Igreja: por isso enquanto ela não atingir os seus objetivos, tem de realizar a sua obra de apostolado indefetível.

Aproveitando a circunstância de estarem presentes os diretores da Obra do Clero Indígena, apontou (o Santo Padre) esta como instrumento necessário para a realização desse fim, por estas palavras: "para atingir este objetivo é de suma importância estabelecer a Igreja em todos os países e criar em cada um, clero indígena." (Fides)

(Agência Missionária S. V. D.)

TRANSFERIDOS OS RESTOS MORTAIS DE STA. TERESINHA



A transferência dos restos mortais de Santa Teresa de Lisieux, para Paris, dará lugar a numerosas cerimônias religiosas. A chegada do corpo da santa está prevista para este mês de fevereiro e coincidirá com a conferência dos Cardeais de França. Estes receberão solenemente o corpo da santa, na Igreja de Notre Dame. No dia seguinte, escolares farão uma peregrinação aos restos mortais de Santa Teresa, os quais serão transferidos para a Basilica do Sagrado Coração, de Montmartre. Alguns dias mais tarde Santa Tereza será sucessivamente transladada a diversas igrejas parisienses e exposta à devoção dos fieis. As cerimônias se prolongarão por dez dias.

NÃO ANGLOS, MAS ANJOS

São Gregório Magno, sendo ainda diácono, viu certa vez, escravos de rara beleza expostos num mercado de Roma para serem vendidos.

— Qual é o país e qual a religião desses infelizes? perguntou êle ao traficante.

— São ingleses, *angli*, e pagãos, replicou êste.

— Que pena! exclamou o santo, suspirando; se fossem cristãos, seriam mais que ingleses, seriam anjos, *si cristiani, non essent angli, sed angeli*.

Elevado mais tarde ao sólido pontifício, enviou logo Santo Agostinho e seus missionários para evangelizar a Gran-Bretanha.

CASAMENTO

Rapaz, olha para tua futura sogra e um critério quasi certo farás do valor da filha. É grande audácia desposar um moço uma jovem indiferente ou incrédula. Uma mulher sem religião — onde achará o terreno para uma vida de amor, os impulsos de trabalho, na luta contra o mal, na tendência para o contínuo enobrecimento? Andar ao lado duma mulher pela vida, não abre esperanças lisonjeiras. Uma mulher sem religião não encontra obstáculos ás paixões e considera lícito tudo o que lhe parece útil ou agradável.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (80)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

— Que poderá ser? vamos, venha daí! alguma tolice, não?

— Peor do que isso. Pois me perguntou quem era aquele meninozinho que está no colo de Santo Antônio e se... seria filho do frade... Mas não o disse com malícia, madame, não. Foi porque não o sabia e quando eu lho expliquei, pediu-me perdão de tamanha estupidez.

Já no dia seguinte começou a vir um frade e continuou a vir creio que três vezes por semana. Por curiosidade e passatempo, eu assistia algumas vezes a essas instruções. Um dia, ou melhor, uma tarde, o frade veio falar sobre o quarto mandamento da Lei de Deus e tais coisas disse sobre as obrigações dos filhos com os pais e destes com aqueles, dos Superiores e súditos, dos patrões com seus operários que eu via-me retratada em tudo aquilo. Até parecia-me que alguma vez elas olhavam para como acusando-me não sei de que. Mas deveria ser minha consciência que me repreendia e acusava. Seria combinação com "ela"? Hum... aquilo parecia-me...

— Há superiores, dizia o frade, há patrões que são como os sinos das igrejas: a todos chamam, a todos avisam, a todos convidam a entrar e eles ficam lá fora, no sineiro. Há patrões que cuidam com muito zelo de que seus empregados e trabalhadores cumpram o quarto preceito da Lei divina, pela conta que isso lhes trás; mas não tem o mesmo zelo em cumprir a parte que lhes pertence dêsse mesmo preceito. Parece que seu céu está neste mundo; não se lembram que as cousas deste mundo são só como a escada, o caminho e seria insensatez ficar parado no meio da escada sem subir ao no meio da estrada sem chegar ao fim..."

A prática daquele dia calou-me fundo; parecia feita só para mim. Aquela noite custou-me muito conciliar o sono. Aquelas setinhas tinham-me mortificado e a contragosto tive de pensar sobre coisas de minha vida, que até aquele momento, pouco ou nada me interessavam.

No dia seguinte, já fazia um tempo que Violette comia comigo, eu lhe disse:

— Sabes que... êsse frade está-me molestando muito? o que êle disse ontem, não me deixou descansar em tôda a noite.

— Ah! madame, respondeu-me, fazendo-se de inocente. Não julgueis tão mal. Talvez seja a vossa consciência que vos lembra algumas obrigações que descuidais um pouquinho... Não vos parece, madame?...

— Assim poderia ser; mas creio que meu carro está muito enterrado e não seria fácil arrancá-lo...

— Oh! não vos entendo. Que quereis dizer? para Deus não há coisa impossível. Sereis acaso peor que outras pessoas? recordai o que vossas operárias eram antes e o que a maior parte delas é hoje. Faz bem tempo que não vos molestam com aquelas exigências descabidas de tempos passados; até greves... E não é só isso; agora quasi tôdas praticam a Religião, recebem os sacramentos. Já vereis que linda festa vamos ter pela Páscoa. Já falei com elas e estão bem interessadas... Mas, madame me permite uma palavrinha em segrêdo?

— A ver... suponho será algum desses sermões que sabes preparar... Vamos, dize o que é...

— Faz alguns dias falavamos algumas sobre a festa em projeto e uma das presentes, atrevida! disse: "vocês que querem?! a mim tudo isto não me enche, falta-me sempre alguma coisa que me deixa as festas na metade do caminho, quasi que não acho gosto..."

— Mas, por que? disse outra do grupo.

— Pois é muito fácil: tôdas nós aqui formamos uma colmeia, trabalhamos às ordens duma rainha, duma mestra principal, que é também a mãe de tôdas. E... justamente a rainha, a mestra, a mãe... não participa de nosso banquete, não comunga... Não vos parece que seria bem mais lindo que madame tomasse também parte na Comunhão desta Páscoa?...

— Ah! filha, disse a outra; tens tôda a razão; seria, sim, lindo, seria uma festa completa. Mas... e quem é que se atreve a dizer-lhe uma palavra sobre isso? ela, que é tão boa, tão carinhosa, nesse ponto tem seus modos de ver as coisas e como ela vai receber conselhos de... suas operárias?

E continuamos a discutir para ver se acharíamos algum modo de convidar madame para que tomasse parte na nossa festa.

(Continua)

DAGMA INFANTIL



(É proibida a reprodução desta página)

O SONHO ...

Com um riso de triunfo, Cazusa ficou diante do espelho que refletiu a figurinha arrogante. E com inusitada alegria, exclamou batendo as mãos:

— Cresci!... Cresci!

E foi anunciar a novidade:

— Acabo de medir na porta da varanda. Cresci quasi um palmo, neste ano!... Veja mãe! Veja papai!...

Naquele dia, Cazusa só falou nisso!

— Vou pedir à mamai que me compre calças compridas! Já sou quasi um homem! disse para a irmãzinha.

E todo orgulhoso, levantando o quanto poude a cabeça, perguntou risonho:

— Repare bem, Maria! Não cresci?!

— Cresceu, sim!... Está mais alto que o primo do Zéca!

Nessa noite, Cazusa custou dormir.

— Tôdas as manhãs farei exercícios! Quero ficar alto e forte. Mais alto e mais forte do que o tio do Manéco que parece um poste!

E adormeceu.

Adormeceu e sonhou que estava numa sala muito grande, onde havia muita gente. Cazusa vestia calças compridas e ostentava uma gravata vermelha igualzinha à do papai.

Quando êle passava, todos se voltavam para êle, e exclamavam admirados:

— Como está crescendo! Parece um homem!

E êle todo feliz, afirmava:

— Cresci quasi um palmo. Tenho tudo marcado na porta da varanda!

E todos diziam:

— É verdade! Êle cresceu quasi um palmo!

De repente um homenzinho apareceu. Porém em vêz de fazer como as outras pessoas que o elogiavam, olhou para êle, e se poz a rir...

— Por quê está rindo?! perguntou Cazusa meio desapontado.

— Que coisa engraçada!... respondeu o homenzinho. Que coisa tão engraçada!...

E desandou a rir novamente.

— Você está rindo de mim?! perguntou o menino.

— Estou sim...

— Por quê?!

— Ouvi dizer que você está crescendo!

Cazusa espichou o pescoço:

— E é verdade! Cresci quasi um palmo, e estou muito contente!

— Sim?! disse o homenzinho:

E confidencialmente perguntou:

— Quer me acompanhar? Tenho um espelho que eu gostaria de lhe mostrar! Venha!

Cazusa seguiu o homenzinho que andava muito depressa.

No fundo da sala estava um grande espelho.

— Mire-se! disse o estranho personagem para o menino.

Cazusa olhou. E o que viu o deixou estarecido:

— O que significa isso?! disse, sem conter o espanto.

No cristal polido do espelho, êle via refletida a sua imagem. Mas que Cazusa diferente era aquele!... Pequenino como uma nóz!

— Não compreendo! disse, cruzando os braços.

A figura pequenina imediatamente lhe repetiu os gestos. Cazusa protestou:

— Ha qualquer coisa errada aqui. Eu não sou um anão! Pode me explicar o que se passa?

— Posso disse o homenzinho. Tudo muito simples. Esse espelho é magico.

— Magico?!

— ... É! Êle reflete o juizo das pessoas!

E piscando os olhos miudos, explicou:

— Você cresceu quasi um palmo, é verdade... Mas quanto ao juizo... é um horrível anãozinho de palmo e meio!...

E o homenzinho se poz a rir novamente enquanto o Cazusa envergonhado olhava a ridicula e desproporcionada figura que o espelho refletia!

...E foi assim que acordou. Só então, respirou aliviado, vendo que tudo fôra um sonho!

— Foi a torta que comi no jantar! pensou êle sentando-se na cama. Tive um pesadelo!

Nunca mais Cazusa esqueceu do sonho que teve... Porque fosse lá como fosse, aquele sonho tinha uma pontinha de verdade, e lhe serviu como uma carapuça!

Regina Melillo de Souza



ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA" Para estudo facil de contabilidade por correspondencia, com 4 livros que ensinam como si eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos para este pequeno curso que farão em 6 meses. Receberão um certificado de especialista em contabilidade, isto é, contador considerado

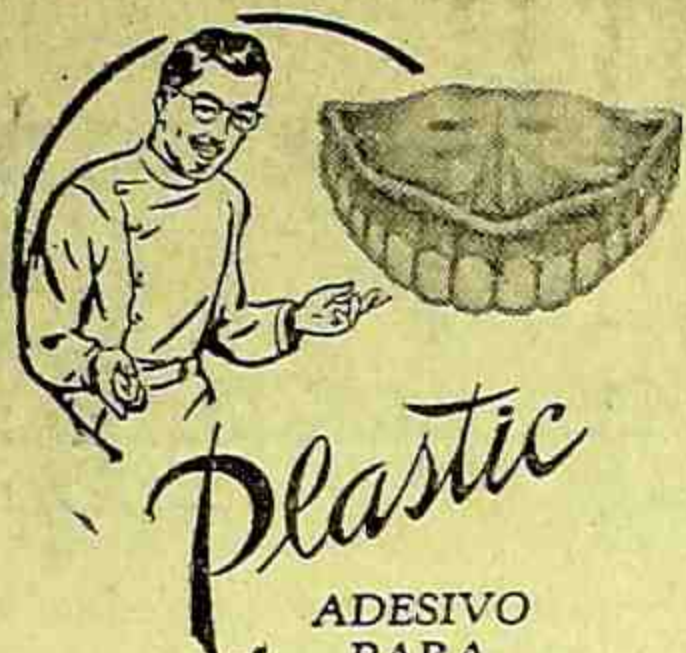


Banco, Comercio. Escreva hoje ao autor Prof. Brando, **Habilitada** Caixa 1376, S. Paulo: o mais conhecido que ensina bem desde 1910: habilitou gerações de alunos: sertanejos aos milhares! **JUNTE ENVELOPE SELADO.**

Este certificado será revalidado, conf. PORTARIA 82, do Departamento da Educação. Poderão assinar Balanços. — (Vide "Diário Oficial da União" de 12-2-1944.)

Prof. JEAN BRANDO

Os que possuem diploma ou certificado do meu estabelecimento, escrevam-me hoje mesmo para revalidação de seu título, ou mesmo os que desejem obter êsse título revalidado, para poderem assinar balanços. C. Postal, 1376, São Paulo.



ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISORIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
- SÃO PAULO -

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo COMEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCE...
ÂNCORA DE OURO
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO

Quatro prêmios para Colégios
por Cr. \$14,00

Pedidos à:

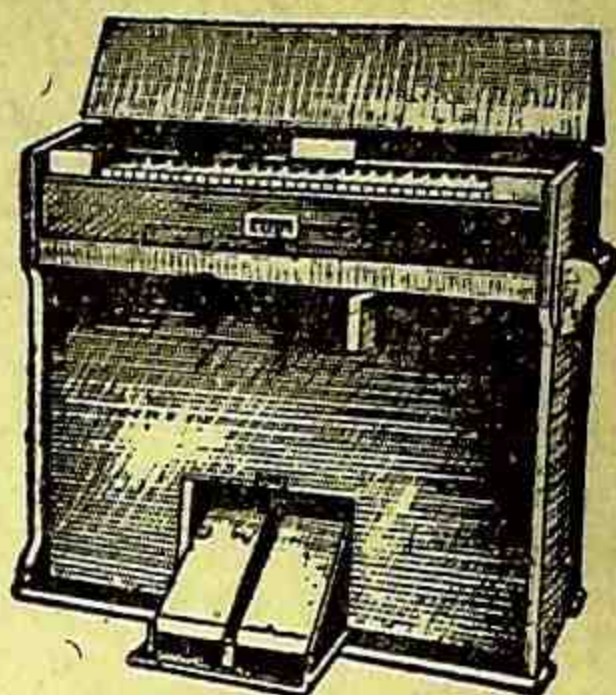
LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. PAULO

Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano, apresentamos, com exclusividade, solos, grandes coros, conjuntos sinfônicos e organistas da basílica de São Pedro.

Harmoniuns e Pianos

Métodos e Músicas com descontos especiais para colégios. Vendas com facilidade de pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL, 847 —